

Informativo Plante seu Futuro nº 10/2015 – MIP e MID Soja Região de Maringá e Cianorte - Semana de 15 a 21 de janeiro de 2015.

1. Situação das lavouras:

As lavouras acompanhadas na Região de Maringá e Jussara (46 propriedades) se encontram no estágio reprodutivo (entre R3 – final da floração com vagens de 1,5 cm no quarto internódio e a fase R6 - com 75 a 100% das vagens com grãos totalmente formados no 4º internódio), com idade entre 60 a 110 dias.

A alteração do clima nessa última semana foi significativa em nossa região, sendo observada a redução dos índices de precipitação, com a elevação expressiva da temperatura, redução da umidade relativa do ar e do período de molhamento das plantas. Apesar disso, a umidade do solo ainda permanece satisfatória e as plantas seguem com desenvolvimento normal.

Por outro lado, as condições acima apontadas prejudicaram a eficiência das operações de pulverização em boa parte do dia, quando a temperatura ultrapassava os 30 °C, com a umidade relativa abaixo de 60% - o que foi comum nessa última semana, prejudicando o controle de pragas. Outro aspecto importante em lavouras com porte elevado e estande acima de 10 plantas/m é aumentar o volume de calda nas pulverizações.

2. Pragas:

As lagartas da subfamília *Heliiothinae* (*Helicoverpa zea* e *Helicoverpa armigera*), do gênero *Spodoptera sp.* e da Lagarta da Soja (*Anticarsia gemmatalis*) foram encontradas em populações muito baixas, não justificando medidas para o seu controle.

No entanto, detectou-se um aumento expressivo da população da Lagarta Falsa-Medideira (*Chrysodeixis sp.*), com populações com até 20 lagartas por metro linear (entre menores e maiores que 1,5 cm), fato que tem justificado a intervenção química para o controle. Contudo, também existem lavouras onde ainda são registradas populações baixas – menos que 10 lagartas entre pequenas e grandes por metro em média.

Por outro lado, o ataque das vagens tem sido inexpressivo e, nas lavouras que já atingiram a fase R6 (100 % dos grãos já formados no 4º internódio), o potencial de dano é muito baixo, o que não justificaria a intervenção.

Entretanto, há registros de insucesso no controle dessa praga, provavelmente por conta de problemas com o ajuste na tecnologia de aplicação e das condições ambientais inadequadas. O ajuste no volume de calda e a seleção adequada das pontas pode contribuir para melhora a eficiência das aplicações nas lavouras com dossel bem desenvolvido (leque duplo, com pressão adequada e uso de pelo menos 200 l de calda/ha). Além disso, é recomendável realizar as operações apenas nos horários mais favoráveis.

Também se observa um aumento da população de percevejos, se aproximando dos 2 percevejos por metro linear em parte das lavouras acompanhadas – o que indica o nível de controle. Mas, existem lavouras com baixas populações. Sendo assim, recomenda-se atentar no monitoramento das lavouras para essas duas últimas pragas.

3. Doenças:

Na rede de monitoramento da Ferrugem Asiática da região, **continuam a ser identificados uredosporos viáveis da doença** nos municípios Jussara, Água Boa (distrito de Paiçandu), Paiçandu, Ivatuba, Floresta, Itambé, São Jorge do Ivaí, Floraí, Ourizona, Mandaguaçu, Maringá, Sarandi e Marialva; e nessa última semana, também detectamos esporos viáveis nos coletores de Iguaraçu, Astorga e Santa Fé. Em exceção a isso, não foram encontrados esporos no coletor de Doutor Camargo.

Os primeiros sintomas foliares foram registrados nos municípios de Marialva e Floresta.

Assim, considerando as condições climáticas foram favoráveis à infecção da doença na primeira semana de janeiro e, nas lavouras ainda susceptíveis (até a fase R5 – onde 75 a 100 % dos grãos já se formaram nas vagens do 4º internódio), é recomendável **recomendar a aplicação preventiva de fungicidas**.

Por outro lado, nos municípios onde os esporos foram encontrados somente nessa última semana, quando as condições já não estavam favoráveis a infecção (umidade baixa, período de molhamento menor, maior insolação e temperaturas acima dos 30°C), é possível aguardar a intervenção. Contudo, nesses casos é fundamental redobrar os cuidados com a inspeção das folhas na busca dos primeiros sintomas, em locais mais úmidos da lavoura (baixadas e próximas a árvores).

4. Elaboração do Informativo Semanal:

Eng.º Agr.º M.Sc. Celso Daniel Seratto - F. (44) 3293-7400 – seratto@emater.pr.gov.br

Téc.º Agr.º Esp. Valdir Brischiliari – F. (44) 3236-1464 - brischiliari@emater.pr.gov.br

Téc.º Agr.º Esp. Alain Carneiro Zola – F. (44) 3273-1288 - alainzola@emater.pr.gov.br

5. Responsáveis pelo acompanhamento das lavouras e informações:

Município	Nome do técnico responsável	Telefone	e-mail
Água Boa / Paiçandu	Aguinaldo José Casagrande	3240-1132	aguaboa@emater.pr.gov.br
Ângulo	Edimilson Moreira	3256-1078	angulo@emater.pr.gov.br
Astorga	Joel Rodrigues Fortes	3234-1991	astorga@emater.pr.gov.br
Atalaia	Valter Olivatti	3254-1274	atalaia@emater.pr.gov.br
Dr. Camargo	Dirley Édson dos Reis	3238-1141	dracamargo@emater.pr.gov.br
Florai	Jorge Luiz Rodrigues Valencio	3242-1747	florai@emater.pr.gov.br
Floresta	Valdir Brischiliari	3236-1464	floresta@emater.pr.gov.br
Iguaraçu	Leonel Schier	3248-1938	iguaracu@emater.pr.gov.br
Itambé	Pedro Cécere Filho	3231-1232	itambe@emater.pr.gov.br
Ivatuba	Alain Carneiro Zolla	3273-1288	ivatuba@emater.pr.gov.br
Jussara	Bernardo Faccin	3628-1488	bernardofaccin@emater.pr.gov.br
Lobato	Paschoal Aparecido Palhares	3249-1126	lobato@emater.pr.gov.br
Mandaguaçu	Everson Vitorino da Silva	3245-3122	mandaguacu@emater.pr.gov.br
Marialva	Ailton Rojas Poppi	3232-8900	marialva@emater.pr.gov.br
Maringá	Luiz Caetano Vicentini / Joaquim Nereu Girardi	3219-2500	maringa@emater.pr.gov.br
Ourizona	Wilson Pinto Barbosa	3278-1309	ourizona@emater.pr.gov.br
Paiçandu	Katerine Elizabeth Brero	3244-8280	paicandu@emater.pr.gov.br
Santa Fé	Ricardo Augusto da Silva / Laércio Thomazella	3247-1649	stafe@emater.pr.gov.br
São Jorge do Ivaí	Everson Vitorino da Silva	3243-1233	saojorgedoivai@emater.pr.gov.br
Sarandi	Idanir Antônio Anversa	3264-1291	sarandi@emater.pr.gov.br
Coordenação Geral	Celso Daniel Seratto	3293-7400 / 9982-8091	seratto@emater.pr.gov.br